

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

# MENSAGEM

APRESENTADA À

## Assembléa Legislativa

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1916

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

### Dr. Nilo Peçanha



RIO DE JANEIRO

Typ. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & C.

1916

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

# MENSAGEM

APRESENTADA À

Assembléa Legislativa



DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1916

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

**Dr. Nilo Peçanha**



RIO DE JANEIRO

Typ. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & C.

1916

*Obras particulares*

A intensidade do movimento de obras particulares dá ordinariamente a medida da situação economica da cidade. Actualmente, porém, não é possível exprimir por esse indice a situação porque o esforço dos proprietarios prediaes está empregado na realização dos serviços de installação domiciliaria dos esgotos. Por esse motivo, talvez, o numero de predios construidos durante o 1º semestre foi apenas de 28 e de 160 de reconstrucções.

Foi, porém, de 2.041 o numero total de predios concertados ou reparados, durante esse periodo, e este é seguramente um bom indice.

A administração tem procurado, orientada pelos mesmos principios applicados aos outros serviços, facilitar quanto possível a realização dos melhoramentos da edificação particular. Assim é que a lei orçamentaria vigente no anno corrente reduzio consideravelmente os impostos cobrados sobre obras prediaes. Tambem, por occasião das grandes inundações tão prejudiciaes para innumerous predios da cidade, a Prefeitura multiplicou as facilidades para a realização dos concertos necessarios. Devido, talvez, a essa dupla influencia terá sido tão excepcionalmente elevado o numero de predios concertados durante o semestre.

*Commercio e Industria*

Ha algumas outras, ainda ligeiras, mostras de melhoria na situação economica da cidade. O recente decreto do governo estadual, amparando o estabelecimento de novas industrias, já permittio a montagem de cinco fabricas. No corrente inverno, o numero de casas vagas, embora ainda avultado, é menor do que em igual periodo do anno anterior. O numero de estabelecimentos commerciaes que solicitaram baixa de lançamento e tambem o daquelles que, por atrasados no pagamento dos impostos, incorreram em multa, é menor que em 1915.

São todos indicios ainda vagos do restabelecimento economico. Mas, cumpre saber perceber-os e proseguir na obra de fomento agricola e industrial, que os ha de tornar mais intensos.

*Instrucção publica*

Esta palpitante questão de generalizar a instrucção, o mais poderoso elemento de felicidade do povo, tem merecido os especiaes cuidados do Governo.

Removidas que sejam as difficuldades financeiras que perturbam a vida do Estado, conto dedicar o melhor das energias do Governo no aperfeiçoamento e diffusão do ensino primario, de modo a tornal-o efficaz e compensador das grandes sommas com elle despendidas.

Precisamos de muitas e sobretudo de boas escolas a fim de bem podermos preparar a grandeza da Patria e a riqueza do Estado.

Possuimos, actualmente, 400 escolas funcionando, reduzindo-se apenas a 15 as providas interinamente. Ha mais 33 grupos escolares, 1 escola complementar, 2 escolas modelo e 3 cursos nocturnos.

*Escolas publicas*

Attendendo ao appello do Governo, as Camaras Municipaes crearam escolas ruraes em numero superior a 300, muitas das quaes em pleno funcionamento.

Informações recentes adiantam que neste momento já estão installadas 226, com a matricula geral de 7.905 alumnos.

O esforçado Commando do Corpo Militar do Estado creou tambem uma excellente Escola Regimental para as praças.

Pouco a pouco vai se fazendo a regeneração da classe do professorado pela dispensa dos não diplomados e jubilação dos encanecidos no serviço do ensino, que vão sendo substituidos por titulados pelas nossas Escolas Normaes; sómente diplomados pela Escola Normal de Nictheroy, já se contam 129 professores que solicitaram nomeação e foram designados para localidades do interior do Estado.

Pretendo tambem que essa douta Assembléa ampare com vantagens, os professores que têm comprehendido a importancia do seu mister, que nunca esmoreceram em sua pesadissima tarefa, que sempre cumpriram o seu dever e que encaneceram na dignificante tarefa de educar.

*Professorado*

Para esses, penso, devemos guardar a jubilação com todos os vencimentos no fim de 30 annos de bons serviços ou com o ordenado, ao fim de 25, nas mesmas condições. Com effeito, entre os serviços administrativos e os docentes, ha uma grande differença, do ponto de vista da acção que exercem sobre o organismo de quem os desempenha.

O professor mantém durante todo o dia, seu espirito em tensão, sempre activo e vigilante para impôr a disciplina, ao mesmo tempo que tem de transmittir as lições, diversificando-as para poder accomodal-as á comprehensão dos differentes alumnos.

Fala durante todo o dia escolar; respira um ar que nem sempre é o conveniente aos pulmões, pelo grande numero de alumnos em contraste com a exiguidade das dimensões da sala escolar.

O exercicio mental a que se entrega, as causas que

actuum sobre seu systema nervoso, tornam-n'o no fim de um certo numero de annos, um superexcitado e afinal um esgotado.

Um professor e principalmente uma professora, que tem prestado ao Estado pelo dilatado espaço de tempo de trinta annos o concurso de suas luzes á obra da educação da infancia, bem merece dos poderes publicos o descanso ao lado do premio de seu glorioso labor.

Demais, seria insensatez manter á frente de uma escola quem a ella já entregou todo o seu vigor physico e mental, quem já tudo produziu, pois, tanto vale a escola quanto vale o mestre que a dirige.

*Casas para escolas*

Um outro problema para o qual tenho voltado a minha attenção é o que se refere á edificação de casas para as nossas escolas. Solicito e conto desde já com a disposição dos vossos bons espiritos para este desideratum.

Geralmente as nossas escolas funcionam em predios alugados, sendo apenas vinte as que se encontram installada em proprios estaduaes. Com estes alugueis gasta actualmente o Estado a enorme somma de duzentos contos de réis, approximadamente, por anno.

Quem diz predio alugado, diz predio improprio para escolas, com raras excepções. As adaptações que se fazem consistem apenas na demolição de algumas paredes o que não basta para tornal-os capazes de seu novo destino. No geral são estes predios acanhados e escuros; falta-lhes ar, luz, e conforto; não raro, são desaceiados, tristes e insalubres.

Sendo de primeira intuição que não pode haver ordem e disciplina nas escolas cujos edificios além de máus, careçam da competente mobilia, circumstancias estas de que muito depende o aproveitamento dos alumnos e a compensação dos sacrificios feitos pelo Estado, julgo de necessidade indeclinavel a edificação de casas apropriadas em todas as localidades cujas escolas reunam um grande numero de alumnos.

E' verdade que os cofres do Estado não supportariam o despendio que reclamariam essas edificações si fossem todas emprehendidas ao mesmo tempo, nem eu lembraria tal. Bastaria que todos os annos fossem construidos dez ou doze edificios nos logares em que maior fosse a frequencia dos alumnos e mais caros os alugueis. Estas casas escolares teriam um corpo principal para a direcção, vestiario, etc., e, em seguimento, um amplo barracão, dividido por septos moveis em salas que comportassem folgadamente 50 alumnos, amplamente illuminadas e arejadas, as-

soalhadas e cobertas de telhas francezas ou de asbestos. Um pateo para recreio e mais as necessarias installações sanitarias completariam o plano do edificio. Assim, dentro de um pequeno numero de annos, quasi insensivelmente, possuiria o Estado um bom numero de escolas funcionando em edificios, embora modestos, porém, amplos, arejados, cheios de luz, construidos ou adaptados com o menor gasto possivel, só se tendo em vista o necessario.

Uma outra vantagem dos edificios proprios é digna de merecer a attenção, seria o fornecimento do mobiliario apropriado, além de sua duração, sacrificada nas constantes mudanças.

Alguns municipios, os mais prosperos, muito poderiam auxiliar a acção do Governo. A população de Miracema, em Santo Antonio de Padua e a Prefeitura de S. Gonçalo, vêm de dar uma prova dos sentimentos que os animam em relação á educação de seus filhos, resolvendo a construcção de edificios hygienicos para os grupos escolares de Miracema e da villa de S. Gonçalo.

*Exemplo a imitar*

Seria de desejar que tão patriótica iniciativa fosse imitadas pelas demais municipalidades, em uma mesma louvavel união de sentimentos com o Estado, o que permitiria a realização de um dos mais importantes pontos da reforma do ensino.

Apezar das aperturas financeiras muito havemos feito no departamento da instrucção publica. Assim, foram providas de professores todas as escolas vagas do Estado, havendo unicamente quinze regidas interinamente. Foram installados os grupos escolares de Miracema, em Padua; Trajano de Moraes, em S. Francisco de Paula e os cursos nocturnos da Capital do Estado, todos funcionando regularmente.

*Provimto de escolas*

As escolas e os grupos escolares inclusive muitos de Nictheroy, em que faltava até o quadro negro, foram supridos do mobiliario necessario e dos livros de expediente. Estão em preparo 1.000 bancos-carteiras, nas officinas da Prefeitura de Nictheroy.

*Material escolar*

Foram adquiridas collecções para a illustração do ensino na Escola Modelo, nos grupos escolares de Nictheroy e Escola Complementar Nove de Abril.

A escola ao "Ar livre" acha-se em via de realização na cidade de Campos, á praça de S. Benedicto. Emfim, para completar dignamente o quadro de symptomas deste

*Uma nova escola*

interesse pelo ensino, informarei que se acha concluido o proprio em que deverão dentro em breve funcionar as Escolas Profissionais, nesta Capital.

*Escolas profissionais*

Tenho fé que veremos em breve sahirem destes institutos, fugindo ao vicio e ao crime, artistas educados, homens uteis á sociedade, portadores do honroso diploma do officio de sua vocação.

Conto que naquella casa de trabalho poderão ser supridas as repartições publicas de toda sorte de impressos, relatorios e mobiliario; as escolas, dos livros didacticos, e a Força Publica, de fardamentos, roupa branca, calçado, correame e arreios para os seus animaes.

Preveniremos, assim, o crime por meio da educação alliada ao ensino de trabalhos honestos e praticos, todos de facil aprendizagem, notadamente os cursos de jardinagem, pomicultura, horticultura, avicultura, apicultura, arte culinaria, electricidade, typographia, impressão e encadernação, pintura commum, funilaria, sapataria, sellaria, vidraçaria, arte de cabelleireiro, serviços domesticos. Cada um destes cursos comprehenderá o ensino primario, a educação moral e physica, ao lado do aprendizado da musica instrumental, de modo que ao fim de um curto prazo, os alumnos, vigorosos de corpo e sadios de alma, obtenham os meios de ganhar a vida.

*Fiscalização do ensino*

A inspecção e fiscalização do ensino continuam a cargo dos superintendentes do ensino que, em sua quasi totalidade, procuram cumprir dedicadamente as delicadas funções deste cargo gratuito.

*Estatística escolar*

Estão funcionando no Estado 33 grupos escolares, uma Escola Complementar, duas Escolas Modelo, 400 escolas isoladas, comprehendendo 421 profesores cathedra-ticos, 15 interinos e 172 adjuntos, ao todo 608.

A matricula nessas escolas subiu a 27.916 alumnos, assim distribuidos: nos grupos escolares e escolas complementar e modelo 7.200; nas escolas singulares, 20.716, com a frequencia média de 4.901, para os primeiros e 15.101 para estas.

Accrescem mais 7.905 alumnos das escolas municipaes, o que somma 43.021 alumnos.

A diffusão do ensino vae, pois, se tornando uma realidade auspiciosa no Estado, como se vê da estatística de matricula e frequencia.

Comparados esses dados com os do anno passado, demonstra-se o asserto. Assim a mensagem anterior assignalara para as antigas escolas complementares a matricula de 6.580 alumnos e a frequencia de 4.692 e para as escolas singulares a de 19.222 com a frequencia de 9.524.

O progresso é visivel, notadamente quanto á frequencia dos institutos disseminados pelo interior do Estado, nos quaes se accusa um augmento de 5.577 alumnos, isto é, mais de 60 % da frequencia do anno anterior.

Tal resultado é altamente animador e vem provar o esforço e a abnegação dos encarregados do ensino e da sua superintendencia nos municipios.

As escolas normaes de Campos e de Nictheroy abriram suas aulas na época regulamentar e funcionam respectivamente com a matricula de 129 alumnos, a de Campos, estando matriculados na Escola Normal de Nictheroy 232 alumnos, dos quaes apenas nove do sexo masculino.

Repartidos por annos pertencem estes alumnos:

Na Escola Normal de Nictheroy:

108 ao primeiro anno  
69 ao segundo anno  
31 ao terceiro anno  
24 ao quarto anno

---

232

Na Escola Normal de Campos:

43 ao primeiro anno  
38 ao segundo anno  
20 ao terceiro anno  
28 ao quarto anno

---

129

Destes alumnos ha dezenove que repetem o anno por terem perdido o anterior ou por excesso de faltas na frequencia ou por terem sido reprovados.

Acham-se providos todos os cargos quer do corpo docente, quer do pessoal administrativo, tanto da Escola Normal e Lyceu de Campos, como da Escola Normal de Nictheroy.



O Lyceu de Humanidades de Campos, equiparado ao Collegio Pedro II, funciona com a matricula de 97 alumnos, sendo:

do 1.º anno.....	42
do 2.º anno.....	30
Curso parcellado . . . . .	25
	—
	97

*Reducção de taxas*

Foi reduzida para metade a taxa de matricula nas Escolas Normaes, e eliminadas as matriculas gratuitas que vinham recahindo, com raras excepções, em estudantes que não reuniam as condições legaes, além de se achar quadruplicado o numero maximo das concessões fixado em lei.

*Professores diplomados*

Em 1915 diplomaram-se 36 alumnos pela Escola Normal de Nictheroy e 17 pela Escola Normal de Campos. Completaram o curso da Escola Normal de Petropolis, annexa ao Collegio Santa Isabel, 3 professores.

*Higiene e Saude Publica*

Não se registraram, felizmente, incursões de epidemias no territorio fluminense — á parte o impaludismo que surgiu com maior violencia no futuroso municipio de Itaperuna.

Ali se acha um medico da repartição de hygiene dirigindo a campanha contra o mal, tendo encontrado de parte da edilidade, não só o apoio moral, mas o material de que carece para livrar a região septentrional do nosso Estado daquelle flagello.

Mantém o Estado um regular serviço de distribuição de vaccina anti-variolica e de comprimidos contra a ankylostomiase, auxiliando efficazmente os poderes locais dos municipios que appellaram para os serviços que lhes podia prestar a repartição sanitaria do Estado.

*Colonia de Vargem Alegre*

A transformação do manicomio de Vargem Alegre exige uma despeza avultada, que não póde ser feita senão subdividida por varios exercicios.

A construcção de pavilhões isolados, com capacidade para 50 leitos, foi orçada em um minimo de 22:000\$000 cada um sendo precisos pelo menos oito pavilhões, pois a média mensal de enfermos oscilla entre 360 e 400.

Ao lado dessas novas contrucções, impõe-se a reparação do vetusto edificio da colonia, para localização de enfermos, pharmacia, almoxarifado, cozinhas, etc.